



A Melhor Energia do Brasil.

**EARNINGS RELEASE**

**2009**

**Cemig H**

***O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Sergio Alair Barroso, afirmou que “o ano de 2009 ficou marcado na história da Cemig como o período no qual, apesar de um cenário de crise e incertezas, a empresa manteve sua trajetória de crescimento e de agregação de valor aos acionistas. As ações realizadas no ano passado fazem parte de um conjunto de estratégias criadas a partir da elaboração do nosso Plano Diretor, o qual estabelece as diretrizes do nosso crescimento no longo prazo. E esse crescimento é fruto do alinhamento de interesses entre os acionistas, de um balanço patrimonial sólido e de um portfólio de negócios diversificado que minimiza riscos e gera resultados crescentes, ano após ano. Com essa situação privilegiada pudemos, ao longo de 2009, nos posicionar de forma absoluta como líderes no processo de consolidação do setor elétrico brasileiro, com aquisições que superam os R\$3,6 bilhões nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, que são e continuarão a ser nossos principais negócios. Para manter nossa trajetória de crescimento criamos estruturas inéditas de expansão, que mantém nosso modelo de parcerias estratégicas, com total respeito aos acionistas minoritários e com as melhores práticas de governança corporativa. Podemos hoje afirmar, com muito orgulho, que a Cemig é um exemplo ímpar de alinhamento entre Estado e o setor privado e, com 117.000 acionistas em mais de 40 países, já é uma opção global de investimento, com uma história de crescimento contínuo, respeito às partes interessadas e agregação de valor”.***

***De acordo com o Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, “os excepcionais resultados apresentados no ano de 2009 refletem o sucesso da estratégia do nosso Plano Diretor, propiciando à Cemig crescer de forma sustentável, com resultados operacionais robustos e forte governança. Apesar dos desafios apresentados à Cemig, demonstramos solidez em nossos fundamentos e superamos essa crise com crescimento, criando ainda novos modelos de parcerias. Estamos consolidando, dentro das expectativas, a operação de aquisição da Terna, agora denominada Taesa, além de termos aumentado a nossa participação na TBE, ampliando nossa atuação no segmento transmissão, agregando mais estabilidade e previsibilidade aos resultados da Companhia. Também aumentamos nossa participação na Light, a ser concluída ao longo de 2010, num movimento estratégico que permitirá aumento de eficiência e captura de sinergias. Destacamos que a manutenção de um portfólio equilibrado de negócios, aliado à nossa disciplina financeira e à nossa estratégia de comercialização de energia elétrica, permitiram mitigar o impacto do arrefecimento da economia sobre os resultados consolidados da Companhia. Além de crescer via aquisições continuamos nossa expansão através de novos projetos, com a inauguração da UHE Baguari, de 140MW de capacidade instalada, como também da Planta Eólica de Parajuru, que com 29 MW de capacidade instalada aumenta ainda mais a participação de fontes consideradas ambientalmente limpas em nossa matriz de geração, fator esse primordial para enfrentar os novos desafios***

***desse século, uma rotina em nossa empresa que há dez anos faz parte do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Os resultados ora apresentados evidenciam que estamos na trajetória certa de crescimento, levando ao aumento dos lucros e conseqüente maior distribuição de dividendos, fruto das decisões tomadas nos últimos anos que estão constantemente agregando valor aos nossos negócios, posicionando a Cemig como líder na consolidação do setor elétrico brasileiro”.***

***O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no ano passado nossa empresa continuou a apresentar uma geração de caixa consistente, robusta, como resultado de nosso portfólio de negócios, que maximiza o retorno no longo prazo com um baixo risco. Nosso LAJIDA alcançou a cifra de R\$4 bilhões, com uma margem que atingiu 35%, positivamente impactada pela nossa política de manutenção de elevados níveis de gestão dos ativos e eficiência operacional, excelência esta evidenciada pelo nosso lucro líquido, que atingiu R\$ 1,86 bilhão no ano de 2009. Esse patamar de resultados é reflexo da execução da estratégia do nosso Plano Diretor, refletindo o acerto do crescimento via aquisições e novos projetos, superando um ano de crise.***

***Passamos pela etapa final de nossa revisão tarifária, que reduziu as tarifas de nossa distribuidora, dividindo com os consumidores os ganhos de eficiência auferidos no ciclo tarifário anterior, em meio a um cenário de desaceleração econômica e***

***estresse no mercado de capitais internacional, que afetou o consumo de nossos clientes industriais. Com a estabilidade da receita de nossa geradora garantida por contratos com “take or pay” mínimo de 90%, auxiliamos nossos clientes corporativos na colocação da energia que não necessitariam em 2009 com rapidez e criatividade, alavancando os resultados com vendas em contratos de curto prazo no Ambiente de Contratação Regulada a R\$145 o MWh.***

***Continuamos a buscar maior eficiência operacional, o que incluiu o investimento em um programa de desligamento voluntário que trará redução de custos com pessoal a partir do último trimestre de 2010. Com os resultados previstos em nosso plano diretor se materializando, avançamos no processo de consolidação do setor elétrico, concluindo com êxito a aquisição da Terna Participações S.A., no valor total de cerca de R\$ 5 bilhões, incluindo a dívida, através de uma estrutura inovadora – a parceria com um Fundo de Investimento em Participações, o FIP Coliseu, criado já com um ativo adquirido. Face às necessidades desta aquisição e visando manter a Cemig bem posicionada em relação às oportunidades que vislumbramos à frente, captamos cerca de R\$2,7 bilhões, sem, no entanto, nos descuidarmos da estrutura patrimonial, que acaba de receber uma das melhores notas de crédito do setor pela S&P.***

***Enfim, ressaltamos que a execução do nosso Plano Diretor, preservando a solidez do nosso balanço, nossa política de dividendos, com disciplina financeira e excelência tecnológica, ampliou nossa atuação para 20 estados brasileiros e o Chile,***

***crescendo de forma equilibrada e sustentável, visando sempre a agregação de valor aos nossos acionistas.***

***Adiante nossos principais destaques:***

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

— **Destques de 2009**

- LAJIDA de **R\$ 4,039 bilhões**
- Lucro Líquido de **R\$ 1,861 bilhão**
- Receita Líquida: **R\$ 11,705 bilhões**
- Posição em Caixa: **R\$ 4,426 bilhões**
- Vendas em 2009: **60.909 GWh**

## — Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	2009	2008	Var (%)
Quantidade de energia vendida GWh	60.909	59.762	1,92
Receita Bruta	17.442	16.487	5,79
Receita Líquida	11.705	10.890	7,48
LAJIDA	4.039	4.099	(1,46)
Lucro Líquido	1.861	1.887	(1,38)

## — Desempenho no Mercado de Capitais

Bolsas de Valores (Bovespa, Bolsa de Nova Iorque e Latibex)

	2009	2008	Δ%
CMIG3	24,40	18,67	30,69
CMIG4	31,60	24,04	31,45
IBOVESPA	68.588	37.550	82,66
IEE(Índice de Energia Elétrica)	24.327	15.291	59,09

	2009	2008	Δ%
CIG.C	13,91	10,25	35,71
CIG	18,06	13,16	37,23
DOW JONES	10.428	8.776	18,82



## — Mercado de energia consolidado

### **Quantidade de energia vendida**

A quantidade de energia vendida no consolidado continuou a crescer no ano de 2009, atingindo 60.909 GWh . Esse volume de energia, que apresentou um crescimento de 1,92% em relação aos 59.762 GWh do mesmo período do ano passado.

Através de uma exitosa estratégia comercial o Grupo Cemig conseguiu recolocar as disponibilidades dos clientes livres através de vendas para o mercado regulado, sendo que no caso do suprimento a outras concessionárias este movimento levou a um crescimento de 25,57% nas vendas, que atingiram 13.860 GWh no ano de 2009.

As principais vendas realizadas pelo Grupo Cemig no mercado de Suprimento ocorreram através do leilão de ajuste realizado no primeiro semestre de 2009, quando essa disponibilidade foi negociada a um preço ao redor de R\$145/MWh.

Na tabela abaixo estão destacadas a composição das nossas vendas com o respectivo crescimento verificado:

Quantidade de energia Vendida			
	GWh		
	2009	2008	Δ%
Residencial	9.744	9.011	8,13
Industrial	22.637	26.681	(15,16)
Comercial	6.198	5.886	5,30
Rural	2.221	2.308	(3,77)
Outros	3.636	3.575	1,71
<b>Sub Total: Consumidores Finais</b>	<b>44.436</b>	<b>47.461</b>	<b>(6,37)</b>
Consumo próprio	51	52	1,92
Suprimento a outras Concessionárias	13.860	11.037	25,57
Transações com energia no CCEE	2.542	1.212	109,74
Vendas no Proinfa	20	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>60.909</b>	<b>59.762</b>	<b>1,92</b>

## — Mercado de Energia: Distribuição

### Cemig D

Apesar da queda na atividade econômica verificada na área de concessão da distribuidora, no ano de 2009 as vendas da Cemig D para os consumidores finais atingiram 22.332 GWh, um crescimento de 0,3% sobre o mercado verificado no ano anterior, quando o volume de energia vendida alcançou 22.259 GWh.

A redução das vendas para a classe industrial decorreu basicamente da migração de consumidores cativos para o ambiente

de contratação livre como também em virtude da retração na demanda das indústrias, especificamente dos setores metalúrgico e mineral, que só começaram a apresentar sinais de melhoria no consumo a partir do segundo semestre.

Todavia essa redução de consumo nas indústrias foi compensada pelo robusto crescimento das classes residencial e comercial, que cresceram 8,5% e 5,7%, respectivamente.

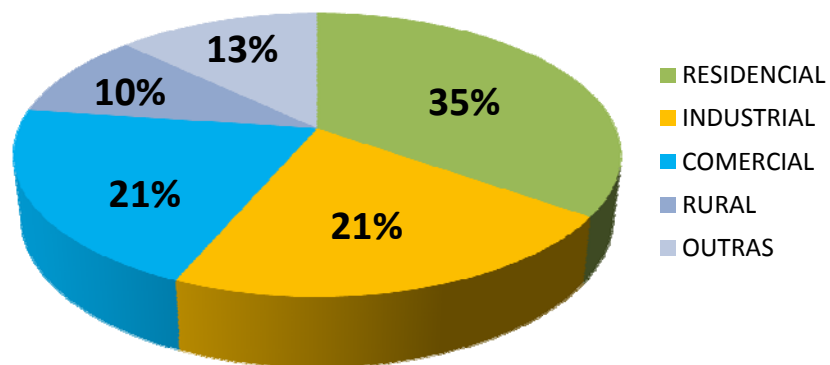
O mercado já apresenta boas perspectivas para o ano de 2010 em virtude da expectativa de crescimento do PIB e do conseqüente retorno no nível de atividade da classe industrial.

Abaixo temos as vendas da Cemig D por classe de consumo no ano de 2009 e 2008:

#### Vendas de Energia - CEMIG D

	GWh		Δ%
	2009	2008	
Residencial	7.774	7.164	8,51
Industrial	4.826	5.563	(13,25)
Comercial	4.642	4.391	5,72
Rural	2.208	2.296	(3,83)
Outros	2.882	2.845	1,30
<b>TOTAL</b>	<b>22.332</b>	<b>22.259</b>	<b>0,33</b>

No gráfico seguinte apresentamos a composição do consumo da Cemig D por classe.



Na tabela abaixo apresentamos o balanço de energia da Cemig D no ano de 2009.

<b>Balanço de Energia Cemig D</b>				
Balanço de Energia (GWh)		<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>Var. %</b>
Carga Fio	(a + b + c)	42.610	45.214	-5,8%
Energia medida transportada para concessionárias	(a)	239	262	-8,8%
Energia medida transportada para clientes livres	(b)	14.841	17.282	-14,1%
Carga Própria	c = (d + e)	27.530	27.670	-0,5%
Consumo mercado cativo	(d)	22.332	22.259	0,3%
Perdas na Rede de Distribuição	(e)	5.198	5.411	-3,9%

## — Mercado de Energia: Geração

### Cemig GT

No que se refere à Cemig GT a queda verificada nas vendas aos consumidores finais foi mais do que suplantada pela energia vendida através do suprimento a concessionárias, que se elevaram em aproximadamente 30,72% em relação a 2008.

Com a realocação dessa disponibilidade e o sucesso da nossa estratégia comercial o resultado final para a Cemig GT foi um aumento nas vendas da ordem de 4% na comparação 2009/2008.

Abaixo temos o quadro com a composição das vendas da Cemig GT:

Vendas Cemig GT	GWh		Δ%
	2009	2008	
Consumidores Finais	16.423	19.561	(16,04)
Suprimento	15.792	12.081	30,72
Transações no CCEE	2.032	1.173	73,23
Vendas no Proinfa	20	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>34.267</b>	<b>32.817</b>	<b>4,44</b>

## — Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita bruta do Grupo Cemig atingiu R\$17.442 milhões no ano de 2009, um crescimento de 5,79% sobre o resultado verificado no ano de 2008, quando a receita total foi de R\$16.488 milhões.

Os principais impactos na receita de 2009 decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário na Cemig Distribuição S.A., com impacto médio de acréscimo nas tarifas dos consumidores cativos de 6,21%, a partir de 8 de abril de 2009;
- Redução na tarifa da Cemig Distribuição S.A. com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 12,08%, a partir de 8 de abril de 2008 (efeito integral em 2009);
- Registro de passivos regulatórios apurados em função do ajuste na Revisão Tarifária da Cemig D, com efeitos retroativos a 2008, que representaram uma redução na receita bruta no valor de R\$214 milhões, em 2009.
- Aumento de 1,92% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio);
- Aumento de 7,97% na tarifa média, de R\$283,78/MWh em 2009 comparados a R\$262,83/MWh em 2008. A menor tarifa média em 2008 decorre, principalmente, da redução nas tarifas da Cemig Distribuição S.A. em 8 de abril de 2008, decorrente da revisão tarifária.

## **Receita com suprimento**

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$1.634 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$1.012 milhões no exercício de 2008, um aumento de 61,46%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 25,57% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais através de dois novos contratos de leilões de energia para as distribuidoras, com a venda da energia por uma tarifa entre R\$125,00 e, R\$145,77.

Parte da energia anteriormente destinada aos consumidores industriais foi comercializada naquele mercado, tendo em vista a redução da demanda desses consumidores em função da crise econômica internacional e seus impactos na produção industrial. A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de 13.859.700 MWh no exercício de 2009 comparados a 11.037.166 MWh no exercício de 2008.

## **Receita de uso da rede**

Esta receita apresentou um crescimento de 3,44% correspondente a R\$74 milhões (R\$2.244 milhões em 2009 comparados a R\$2.150 milhões em 2008).

Compõem ainda o saldo dessa rubrica as receitas de uso da rede básica, de sistema de conexão e uma receita da parcela de

ajuste – revisão tarifária da transmissão, que foram de R\$762 milhões, R\$132 milhões e R\$120 milhões, respectivamente.

Deve ser mencionada a receita extraordinária registrada em 2009, no montante de R\$137 milhões, decorrente da revisão tarifária da Cemig GT, com efeitos retroativos ao período entre 1º de julho de 2005 e 30 de junho de 2009.

### **TUSD**

A receita de TUSD advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico e sua redução decorre da redução na tarifa média de aproximadamente 3% em 2009, do maior volume de energia comprada de fontes incentivadas (com menor TUSD) e de menor transporte de energia para os consumidores livres, consequência da crise econômica internacional, com reflexos no setor produtivo nacional. A Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondeu a R\$1.231 milhões comparados a R\$1.432 milhões em 2008, uma redução de 14,04%.

Mais explicações na nota explicativa nº 28 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.



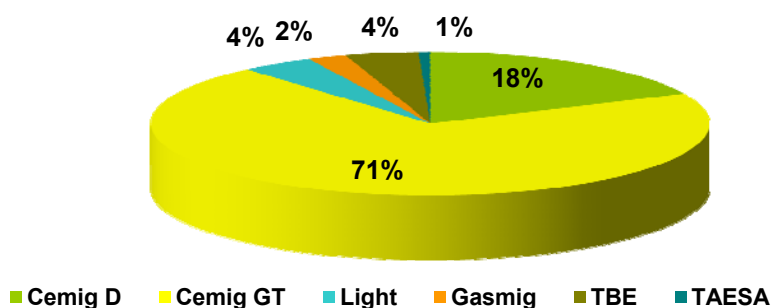
## — Lucro Líquido

O lucro apresentado pelo Grupo Cemig no ano de 2009 se manteve estável em relação ao exercício de 2008. Nos doze meses findos em dezembro de 2009 o lucro líquido consolidado foi de R\$1,861 bilhão, ligeira queda de 1,38% em relação aos R\$1,887 bilhão registrados no ano anterior. Ajustado para itens não recorrentes que impactaram nosso resultado, o lucro líquido apresenta um crescimento de 15,10%.

Essa queda decorre basicamente da revisão tarifária pela qual a Cemig D passou em 2008, cuja redução média na tarifa para os consumidores foi de 12,08% a partir de abril de 2008, com efeito integral no resultado 2009. Essa retração por sua vez foi compensada pelo aumento na lucratividade da Cemig GT, cujo lucro líquido subiu R\$323 milhões, como também pela contribuição da TBE, que apresentou um acréscimo de R\$43 milhões no lucro líquido.

No gráfico abaixo ilustramos a composição do lucro líquido por empresa.

**Lucro Líquido por Empresa – 2009**



## — LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no ano de 2009 apresentou uma pequena redução de 1,46% na comparação com o mesmo período de 2008.

Ajustado aos itens não recorrentes que impactaram o resultado o LAJIDA apresenta um crescimento de 4,64%.

O quadro abaixo ilustra o Lajida e Lucro Líquido ajustados pelos itens não recorrentes.

<b>IMPACTO DE ITENS NÃO RECORRENTES</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>4.039</b>	<b>4.099</b>
Ajustes não recorrentes ( * )		
+ Programa de desligamento de empregados	206	50
- Revisão tarifária da Cemig D – Receita Líquida	214	-63
+ Revisão tarifária da Cemig D – despesa operacional	-21	4
+ Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica 214/2009	-158	0
<b>LAJIDA AJUSTADO</b>	<b>4.280</b>	<b>4.090</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.861</b>	<b>1.887</b>
Ajustes não recorrentes ( * )		
- Compensação Financeira RME	-	-55
- Reversão Provisão PIS COFINS RME	-	-71
+ Programa de desligamento de empregados	136	33
- Revisão tarifária da Cemig D – Receita Líquida	141	-42
+ Revisão tarifária da Cemig D – despesa operacional	-14	3
+ Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica 214/2009	-104	0
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>2.020</b>	<b>1.755</b>

( \* ) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

Os principais efeitos não recorrentes são como segue:

- Em função da divulgação da revisão tarifária da transmissão da Cemig Geração e Transmissão S.A., a

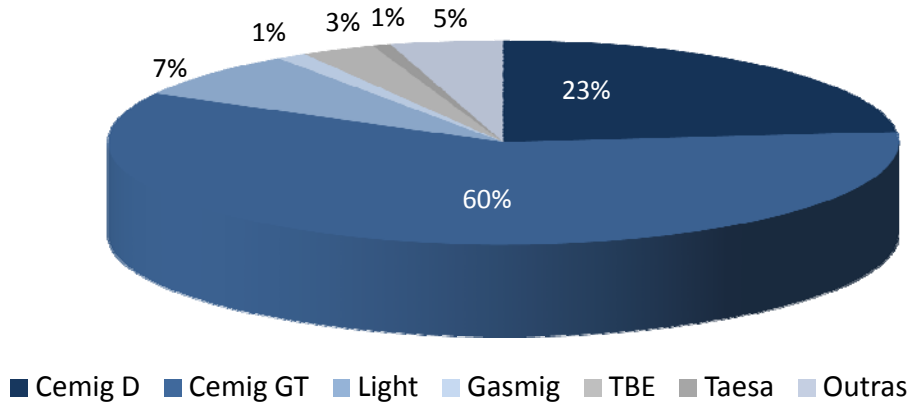
ANEEL fixou o reposicionamento da Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia em 5,35%, com efeitos retroativos a 2005, o que implicou no reconhecimento de uma receita extraordinária no montante de R\$158 milhões.

- A divulgação final da revisão tarifária da Cemig Distribuição S.A., implicou em uma redução nos custos da empresa de referência utilizada pela ANEEL para ressarcir à Companhia pelos seus custos controláveis, com efeitos retroativos a abril de 2008. O impacto no Lajida desses efeitos retroativos foi de R\$193 milhões.
- Também impactou o Lajida, no exercício de 2009, a despesa com programa de desligamento de empregados no montante de R\$206 milhões.

Ao longo do ano passado a participação da Cemig GT na geração de caixa aumentou e atingiu 60%, influenciada tanto pela estratégia comercial da geradora quanto pelo impacto da revisão tarifária na Cemig D.

No gráfico abaixo ilustramos a composição do LAJIDA por empresa.

## LAJIDA por Empresa – 2009



### — Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$5.737 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$5.598 milhões em 2008, uma redução de 2,48%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

### Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$493 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$374 milhões no exercício de 2008, representando um aumento de 31,82%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL.

Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica. A Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### **Conta de Desenvolvimento Energético - CDE**

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$408 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$391 milhões no exercício de 2008, um aumento de 4,35%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado referente aos serviços de transmissão de energia elétrica a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

### **Reserva Global de Reversão - RGR**

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$190 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$180 milhões no exercício de 2008. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita. Ressalta-se que não foram calculados os impostos incidentes sobre os ajustes extraordinários mencionados acima e deduzidos na receita de 2009.

## — Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

### Custos e despesas operacionais

	2009	2008	Var.%
<b>Custos não Controláveis</b>			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	3.706	2.960	25,20
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	154	131	17,56
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	831	724	14,78
	<b>4.691</b>	<b>3.815</b>	<b>22,96</b>
<b>Custos Controláveis</b>			
Pessoal e Administradores	1.297	1.105	17,38
Obrigações Pós-emprego	149	264	(43,56)
Materiais	107	105	1,90
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	4	70	(94,29)
Serviços de Terceiros	822	676	21,60
Provisões Operacionais	106	206	(48,54)
Gás comprado para revenda	167	229	(27,07)
Depreciação e Amortização	736	715	2,94
Outras Despesas Líquidas	323	321	0,62
	<b>3.711</b>	<b>3.691</b>	<b>0,54</b>
	<b>8.402</b>	<b>7.506</b>	<b>11,94</b>

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no exercício de 2009 foram de R\$8.402 milhões comparados a R\$7.506 milhões no exercício de 2008, um aumento de 11,94%. Este resultado decorre principalmente dos aumentos nos custos com pessoal, energia comprada para revenda, encargos de uso da rede básica de transmissão e serviços de terceiros, parcialmente compensados pela redução nos custos com obrigações pós-emprego e provisões operacionais.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

## **Pessoal**

A despesa com pessoal no exercício de 2009 foi de R\$1.297 milhões, comparados a R\$1.105 milhões no exercício de 2008, um aumento de 17,38%. Este resultado decorre dos reajustes salariais de 4,88% e 7,26% concedidos aos empregados em novembro de 2008 e 2009, respectivamente e, principalmente, da provisão referente ao Programa de Desligamento Voluntário – PDV, no montante de R\$206 milhões em 2009, parcialmente compensados pela redução de 6,49% no número de empregados em 2009.

Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 31 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$3.706 milhões no exercício de 2009, comparados a R\$2.960 milhões no exercício de 2008, representando um aumento de 25,20%. O aumento desta despesa se deve a uma maior compra de energia em 2009 relacionada à atividade de comercialização.

Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Vide mais informações na nota explicativa 31 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## **Obrigações Pós-Emprego**

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$149 milhões no exercício de 2009, comparados a R\$264 milhões no exercício de 2008, representando uma redução de 43,56%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo.

A redução nessa despesa decorre da redução no valor atual das obrigações registradas, consequência do aumento das taxas de juros utilizadas para o desconto a valor presente dessas obrigações.



## Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 2,94% na comparação entre os períodos, R\$736 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$715 milhões no exercício de 2008.

## — Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado financeiro líquido em 2009 foi uma despesa de R\$219 milhões comparada a uma despesa de R\$94 milhões em 2008. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Receita Financeira extraordinária registrada em 2008, no montante de R\$83 milhões, referente a compensação financeira paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos ativos de geração da Light por um valor pré-acordado.
- Redução de 6,12% nas despesas com encargos de empréstimos e financiamentos no País em decorrência de amortizações no período e da menor variação do CDI (principal indexador dos contratos).
- Redução na Variação Monetária de Empréstimos e Financiamentos, R\$9 milhões no exercício de 2009 comparados

a R\$92 milhões no exercício de 2008. Esse resultado é justificado basicamente pela menor variação dos índices inflacionários no exercício de 2009 em comparação ao mesmo período de 2008.

- Receita registrada em 2008 no montante de R\$108 milhões referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira.
- Redução de 59,75% na receita de variação monetária líquida com ativos regulatórios (CVA, Reajuste Tarifário Diferido e Acordo Geral do Setor Elétrico). Em 2009 a receita foi de R\$93 milhões comparados a R\$231 milhões em 2008. Esta variação decorre principalmente do menor valor de ativos regulatórios em 2009, tendo em vista o recebimento dos créditos através das contas de energia elétrica.
- Ganhos líquidos com variações cambiais em 2009, no montante de R\$8 milhões, líquidos dos efeitos compensatórios referentes a instrumentos financeiros, comparados a perdas líquidas de R\$91 milhões em 2008, advindos basicamente de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, indexados ao dólar norte-americano e ao Iene. Este resultado decorre principalmente da desvalorização do Dólar e do Iene frente ao Real no exercício de 2009, comparada a uma valorização daquelas moedas, em 2008. O Dólar e o Iene apresentaram, no

exercício de 2009, desvalorizações de 25,49% e 27,10%, respectivamente, frente ao Real, e, no mesmo período de 2008, apresentaram valorizações de 31,94% e 62,89%.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 32 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### — **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A CEMIG apurou, no exercício de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$911 milhões em relação ao lucro de R\$3.083 milhões antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 29,5%.

No exercício de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$914 milhões em relação ao lucro de R\$3.291 milhões antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 27,8%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na Nota Explicativa nº 13 às Demonstrações Contábeis Consolidadas.

## — **Termo de Renúncia (Disclaimer)**

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores  
ri@cemig.com.br  
Tel. +55-31-3506-5024  
Fax +55-31-3506-5025

## CEMIG GT – Quadros de I a III

### QUADRO I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Vendas a consumidores finais	467	455	3	527	(11)	1.765	1.934	(9)
Suprimento + Transações CCEE	459	437	5	295	56	1.792	1.220	47
Receita de Uso da Rede de Transmissão	216	171	26	155	39	852	617	38
Outras	12	6	100	6	100	30	29	3
<b>Subtotal</b>	<b>1.154</b>	<b>1.069</b>	<b>8</b>	<b>983</b>	<b>17</b>	<b>4.439</b>	<b>3.800</b>	<b>17</b>
Deduções	(249)	(222)	12	(236)	6	(910)	(863)	5
<b>Receita Líquida</b>	<b>905</b>	<b>847</b>	<b>7</b>	<b>747</b>	<b>21</b>	<b>3.529</b>	<b>2.937</b>	<b>20</b>

### QUADRO II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	74	65	14	69	7	309	260	19
Depreciação e Amortização	66	57	16	57	16	236	224	5
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	67	66	2	71	(6)	275	272	1
Serviços de Terceiros	63	36	75	45	40	151	114	32
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	12	(42)	29	48	(40)
Materiais	6	4	50	6	-	16	17	(6)
Royalties	35	35	-	32	9	140	127	10
Provisões Operacionais	-17	0	-	2	-	(16)	1	-
Outras Despesas	21	18	17	32	(34)	69	91	(24)
Energia Comprada	32	46	(30)	13	-	149	13	
Matéria Prima e Insumos	0	0	-	5	(100)	4	70	(94)
<b>Total</b>	<b>354</b>	<b>334</b>	<b>6</b>	<b>344</b>	<b>3</b>	<b>1.362</b>	<b>1.237</b>	<b>10</b>

### QUADRO III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT  
Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Receita Líquida	905	847	7	747	21	3.529	2.937	20
Despesas Operacionais	(353)	(334)	6	(344)	3	(1.362)	(1.237)	10
<b>Resultado Operacional</b>	<b>552</b>	<b>513</b>	<b>8</b>	<b>403</b>	<b>37</b>	<b>2.167</b>	<b>1.700</b>	<b>27</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>618</b>	<b>570</b>	<b>8</b>	<b>460</b>	<b>34</b>	<b>2.403</b>	<b>1.924</b>	<b>25</b>
Resultado Financeiro	(89)	(55)	62	(65)	37	(236)	(245)	(4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(125)	(133)	(6)	(58)	116	(567)	(383)	48
Participações Empregados	(33)	(6)	450	(71)	(54)	(55)	(86)	(36)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>305</b>	<b>319</b>	<b>(4)</b>	<b>209</b>	<b>46</b>	<b>1.309</b>	<b>986</b>	<b>33</b>

## CEMIG D – Quadros de I a IV

### QUADRO I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA <sup>1</sup>	E.T.D <sup>2</sup>	TUSD DEMANDA <sup>3</sup>
1ºTri 06	4.856	4.053	8.909	17,4
2ºTri 06	4.986	4.207	9.193	17,8
3ºTri 06	5.069	4.286	9.355	18,1
4ºTri 06	5.059	4.194	9.253	18,2
1ºTri 07	4.912	4.128	9.040	18,5
2ºTri 07	5.267	4.438	9.705	19,1
3ºTri 07	5.165	4.516	9.681	19,8
4ºTri 07	5.350	4.457	9.807	20,0
1ºTri 08	5.175	4.082	9.257	20,5
2ºTri 08	5.494	4.364	9.858	20,5
3ºTri 08	5.766	4.597	10.363	21,2
4ºTri 08	5.823	4.368	10.191	21,4
1ºTri 09	5.408	3.269	8.677	20,6
2ºTri 09	5.478	3.593	9.071	20,5
3ºTri 09	5.666	3.915	9.581	21,9
4ºTri 09	5.740	4.304	10.043	22,4

### QUADRO II

#### Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	var%	4º tri 2008	var%	2009	2008	var%
Vendas a consumidores finais	2.494	2.394	4,2	2.047	21,8	8.981	8.547	5
TUSD	318	307	3,6	405	(21,5)	1.163	1.432	(19)
Subtotal	2.812	2.701	4,1	2.452	14,7	10.144	9.979	2
Outras	52	28	85,7	-	-	117	45	160
<b>Subtotal</b>	<b>2.864</b>	<b>2.729</b>	<b>4,9</b>	<b>2.452</b>	<b>16,8</b>	<b>10.261</b>	<b>10.024</b>	<b>2</b>
Deduções	(1.016)	(968)	5,0	(934)	8,8	(3.876)	(3.877)	(0)
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.848</b>	<b>1.761</b>	<b>4,9</b>	<b>1.518</b>	<b>21,7</b>	<b>6.385</b>	<b>6.147</b>	<b>4</b>

### QUADRO III

#### Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	var%	4º tri 2008	var%	2009	2008	var%
Energia Comprada	940	884	6	631	49	3.068	2.416	27
Pessoal / Administradores / Conselheiros	166	180	(8)	196	(15)	859	748	15
Depreciação e Amortização	115	80	44	83	39	357	354	1
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	138	138	-	113	22	531	459	16
Serviços de Terceiros	161	115	40	114	41	525	426	23
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	23	23	-	37	(38)	92	149	(38)
Materiais	19	22	(14)	23	(17)	81	80	1
Provisões Operacionais	5	37	(86)	27	(81)	66	89	(26)
Outras Despesas	81	41	98	50	62	217	173	25
<b>Total</b>	<b>1.648</b>	<b>1.520</b>	<b>8</b>	<b>1.274</b>	<b>29,36</b>	<b>5.796</b>	<b>4.894</b>	<b>18</b>

### QUADRO IV

#### Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	var%	4º tri 2008	var%	2009	2008	var%
Receita Líquida	1.848	1.761	4,9	1.519	21,7	6.385	6.147	3,9
Despesas Operacionais	(1.649)	(1.521)	8,4	(1.274)	29,4	(5.797)	(4.895)	18,4
<b>Resultado Operacional</b>	<b>199</b>	<b>240</b>	<b>(17,1)</b>	<b>245</b>	<b>(18,8)</b>	<b>588</b>	<b>1.252</b>	<b>(53,0)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>314</b>	<b>320</b>	<b>(1,9)</b>	<b>325</b>	<b>(3,4)</b>	<b>945</b>	<b>1.606</b>	<b>(41,2)</b>
Resultado Financeiro	(36)	43	(183,7)	7	(614,3)	(1)	(6)	(83,3)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(12)	(74)	(83,8)	6	(300,0)	(87)	(274)	(68,2)
Participações Empregados	(92)	(19)	384,2	(215)	(57,2)	(162)	(263)	(38,4)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>59</b>	<b>190</b>	<b>(68,9)</b>	<b>43</b>	<b>37,2</b>	<b>338</b>	<b>709</b>	<b>(52,3)</b>

## CEMIG Consolidado – Quadros de I a XII

### QUADRO I

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	4T09	3T09	var%	4T08	var%	2009	2008	var%
Residencial	2.485	2.391	4	2.279	9	9.744	9.011	8
Industrial	5.886	5.619	5	7.034	(16)	22.637	26.681	(15)
Comercial	1.645	1.456	13	1.539	7	6.198	5.886	5
Rural	566	678	(17)	629	(10)	2.221	2.308	(4)
Outros	939	897	5	895	5	3.636	3.575	2
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>11.521</b>	<b>11.041</b>	<b>4</b>	<b>12.376</b>	<b>(7)</b>	<b>44.436</b>	<b>47.461</b>	<b>(6)</b>
Consumo próprio	13	13	3	13	-	51	52	(2)
Suprimento a outras Concessionárias	4.123	3.463	19	2.618	57	13.860	11.037	26
Transações com energia no CCEE	552	726	(24)	209	164	2.562	1.212	111
<b>TOTAL</b>	<b>16.209</b>	<b>15.242</b>	<b>6</b>	<b>15.216</b>	<b>7</b>	<b>60.909</b>	<b>59.762</b>	<b>1,9</b>

### QUADRO II

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição

2009	GWh
Industrial	4.826
Residencial	7.774
Rural	2.208
Comercial	4.642
Outros	2.882
<b>Subtotal</b>	<b>22.332</b>
Vendas CCEE (PLD)	219
<b>Total</b>	<b>22.551</b>

Cemig GT

2009	GWh
Consumidores Livres	16.423
Vendas no Atacado	15.810
CCEAR Outras	10.487
CCEAR Grupo Cemig	3.052
Vendas ACL	2.271
Vendas CCEE (PLD)	2.031
<b>Total</b>	<b>34.264</b>

Geração Independente

2009	GWh
Horizontes	78
Ipatinga	211
Sá Carvalho	493
Barreiro	84
CEMIG PCH S.A	121
Rosal	263
Capim Branco	520
Cachoeirão	78
Praias de Parajuru	20
Vendas CCEE (PLD)	77
<b>TOTAL</b>	<b>1.945</b>

RME (13,03%) - Distribuição

2009	GWh
Industrial	464
Residencial	1.969
Comercial	1.518
Rural	12
Outros	809
Vendas no Atacado	1.168
Vendas CCEE (PLD)	213
<b>TOTAL</b>	<b>6.153</b>

Cemig Consolidada por Empresa

2009	GWh	Participação
Cemig Distribuição	22.551	37%
Cemig Geração e Transmissão	34.264	56%
RME	6.153	10%
Geração Independente	1.945	3%
Suprimento Grupo Cemig	(3.666)	-6%
Suprimento Grupo Light	(338)	-1%
<b>Total</b>	<b>60.909</b>	<b>100%</b>



## QUADRO III

### Receitas Operacionais Consolidadas

	4T09	3T08	var%	4T08	var%	2009	2008	var%
Vendas a consumidores finais	3.619	3.193	13	3.270	(2)	12.877	12.526	3
TUSD	386	247	56	404	(39)	1.231	1.432	(14)
Efeito Revisão Tarifária Definitiva	66	66	-	-	-	(71)	-	-
Subtotal	4.071	3.506	16	3.674	(5)	14.037	13.958	1
Suprimento + Transações CCEE	547	403	36	164	146	1.774	1.159	53
Receita de Uso da Rede de Transmissão	259	278	(7)	188	48	1.014	718	41
Fornecimento de Gás	73	83	(12)	95	(13)	307	385	(20)
Outras	(73)	131	(156)	-	-	310	268	16
<b>Subtotal</b>	<b>4.877</b>	<b>4.401</b>	<b>11</b>	<b>4.121</b>	<b>6,79</b>	<b>17.442</b>	<b>16.488</b>	<b>6</b>
Deduções	(1.507)	(1.408)	7	(1.366)	3	(5.737)	(5.598)	2
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.370</b>	<b>2.993</b>	<b>13</b>	<b>2.755</b>	<b>8,64</b>	<b>11.705</b>	<b>10.890</b>	<b>7,5</b>

## QUADRO IV

### Despesas Operacionais Consolidadas

	4T09	3T09	var%	4T08	var%	2009	2008	var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros	272	278	(2)	282	(4)	1.296	1.105	17
Benefícios Pós Emprego	43	37	16	77	(44)	149	264	(44)
Materiais	28	27	4	32	(13)	107	105	2
Matéria Prima	-	-	-	5	(100)	4	70	(94)
Serviços de Terceiros	290	170	71	202	44	822	676	22
Energia Comprada	1.177	1.019	16	775	52	3.706	2.960	25
Depreciação e Amortização	219	173	27	173	27	736	715	3
Royalties	39	42	(7)	33	18	154	131	18
Provisões Operacionais	17	39	(56)	30	(43)	106	206	(49)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	218	198	10	193	13	831	724	15
Gás Comprado para Revenda	38	44	(14)	61	(38)	167	229	(27)
Outras Despesas	98	66	48	117	(16)	324	321	1
<b>Total</b>	<b>2.439</b>	<b>2.093</b>	<b>17</b>	<b>1.980</b>	<b>23</b>	<b>8.402</b>	<b>7.506</b>	<b>11,9</b>

## QUADRO V

### Análise do Resultado Financeiro

	4T09	3T09	var%	4T08	var%	2009	2008	var%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>197</b>	<b>190</b>	<b>4</b>	<b>199</b>	<b>(1)</b>	<b>882</b>	<b>1.094</b>	<b>(19)</b>
Renda da Aplicação Financeira	89	51	75	92	(3)	272	293	(7)
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	30	78	(62)	42	(29)	169	169	-
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	30	(13)	(331)	35	(14)	149	154	(3)
Variação Monetária	89	-	-	163	(45)	91	232	(61)
Variações Cambiais	(2)	29	(107)	(9)	(78)	116	13	792
PASEP e COFINS	(13)	(9)	44	(12)	8	(40)	(45)	(11)
Compensação Financeira RME	-	-	-	-	-	-	83	(100)
Ajuste Valor Presente	1	1	-	(56)	(102)	2	18	(89)
Ganhos em Derivativos	1	-	-	27	(96)	1	31	(97)
Outras	(28)	53	(153)	(83)	(66)	122	146	(16)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(335)</b>	<b>(200)</b>	<b>68</b>	<b>(328)</b>	<b>2</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(1.187)</b>	<b>(7)</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(250)	(118)	112	(231)	8	(799)	(851)	(6)
Variação Monetária	(12)	-	-	(37)	(68)	(15)	(37)	-
Variações Cambiais	(1)	(12)	(92)	(79)	(99)	(18)	(135)	(87)
Variações Monetárias- Empréstimos e Financiamentos	(3)	1	(400)	(18)	(83)	(9)	(92)	(90)
CPMF	-	-	-	3	(100)	-	(4)	(100)
Provisão Perdas Recuperação RTE	8	(8)	(200)	(1)	(900)	8	(25)	(132)
Ajuste Valor Presente	7	(3)	-	131	(95)	-	108	(100)
Reversão Provisão PIS/COFINS	(8)	-	-	(108)	-	-	-	-
Perdas em Derivativos	(10)	(4)	150	23	(143)	(90)	-	-
Outras	(66)	(56)	18	(11)	500	(178)	(151)	18
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(138)</b>	<b>(10)</b>	<b>1.280</b>	<b>(129)</b>	<b>7</b>	<b>(219)</b>	<b>(93)</b>	<b>135</b>

## QUADRO VI

### Demonstração do Resultado Consolidado

	4T09	3T09	var%	4T08	var%	2009	2008	var%
Receita Líquida	3.370	2.993	12,60	2.754	22,37	11.705	10.890	7
Despesas Operacionais	(2.439)	(2.094)	16	(1.980)	23	(8.402)	(7.506)	12
<b>Resultado Operacional</b>	<b>931</b>	<b>899</b>	<b>4</b>	<b>774</b>	<b>20</b>	<b>3.303</b>	<b>3.384</b>	<b>(2)</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>1.150</b>	<b>382</b>	<b>201</b>	<b>947</b>	<b>21,44</b>	<b>4.039</b>	<b>4.099</b>	<b>(1)</b>
Resultado Financeiro	(138)	(10)	1.280	(130)	6	(219)	(94)	133
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(189)	(288)	(34)	(60)	215	(911)	(914)	(0)
Participações Empregados	(140)	(26)	438	(304)	(54)	(239)	(370)	(35)
Participações Minoritárias	(30)	(8)	275	(34)	(12)	(73)	(119)	(39)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>434</b>	<b>567</b>	<b>(23)</b>	<b>246</b>	<b>76,42</b>	<b>1.861</b>	<b>1.887</b>	<b>(1,38)</b>

## QUADRO VII

### Demonstração do Resultado Consolidado - Por Negócio

	Cemig H (consolidado)		Cemig D		Cemig GT	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Receita Líquida	11.705	10.890	6.385	6.147	3.529	2.948
Despesas Operacionais	(8.402)	(7.506)	(5.797)	(4.895)	(1.363)	(1.248)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>3.303</b>	<b>3.384</b>	<b>588</b>	<b>1.252</b>	<b>2.166</b>	<b>1.700</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>4.039</b>	<b>3.171</b>	<b>-</b>	<b>1.606</b>	<b>2.370</b>	<b>1.924</b>
Resultado Financeiro	(219)	(94)	(1)	(6)	(235)	(245)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(911)	(914)	(87)	(274)	(567)	(383)
Participações Empregados	(239)	(370)	(162)	(263)	(55)	(86)
Participações Minoritárias	(73)	(119)	-	-	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.861</b>	<b>1.887</b>	<b>338</b>	<b>709</b>	<b>1.309</b>	<b>986</b>

## QUADRO VIII

**Transações com partes relacionadas**  
**Valores em milhões de Reais**

	2009	2008
<b>ATIVO</b>	<b>2.159</b>	<b>2.064</b>
<b>Circulante</b>		
Consumidores e Revendedores	2	2
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	207	165
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.824	1.801
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	65	79
Consumidores e Revendedores	61	17
<b>PASSIVO</b>	<b>1.507</b>	<b>1.534</b>
<b>Circulante</b>		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	292	281
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	217	210
Debentures	37	33
FIDC	951	990
Financiamentos BDMG	10	20

**QUADRO IX**

**Participação Acionária**

Número de ações em 2009						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	138.175.720,00	50,96	-	-	138.175.720	22,27
SEB *	89.383.266,00	32,96	-	-	89.383.266	14,41
Tesouraria e administradores	7.911,00	0,00	265.347	0,08	273.258	0,04
Outros Nacionais	31.057.986,00	11,45	91.192.053	26,11	122.250.039	19,71
Outros Estrangeiros	12.529.360,00	4,62	257.765.249	73,81	270.294.609	43,57
<b>Total</b>	<b>271.154.243</b>	<b>100</b>	<b>349.222.649</b>	<b>100</b>	<b>620.376.892</b>	<b>100</b>

\* Southern Electric Brasil Participações Ltda

## QUADRO X

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO ATIVO

	2009	2008	var%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.580</b>	<b>7.677</b>	<b>25</b>
Disponibilidades	4.425	2.284	94
Consumidores e Revendedores	2.197	2.042	8
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	228	329	(31)
Concessionários – Transp. Energia	395	463	(15)
Revendedores - Transações com Energia Livre	46	15	207
Tributos Compensáveis	894	844	6
Almoxarifado	35	36	(3)
Despesa Antecipada – CVA	754	779	(3)
Créditos Tributários	142	189	(25)
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	46	46	-
Reajuste Tarifário Diferido	-	133	(100)
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária da Transmissão	84	-	-
Outros Créditos	334	517	(35)
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.286</b>	<b>16.664</b>	<b>16</b>
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.824	1.801	1
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	-	219	(100)
Despesas Antecipadas - CVA	200	297	(33)
Créditos Tributários	572	748	(24)
Revendedores - Transações Energia Livre	-	4	(100)
Tributos Compensáveis	228	272	(16)
Depósitos Vinculados a Litígios	628	382	64
Consumidores e Revendedores	71	90	(21)
Ativo Regulatório – Rev. Tarifária de Transmissão	36	-	-
Outros créditos; Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS; Reajuste Tarifário Diferido	127	143	(11)
Investimentos	26	37	(30)
Imobilizado	13.863	12.055	15
Intangível	1.711	616	178
<b>Total do Ativo</b>	<b>28.866</b>	<b>24.341</b>	<b>19</b>

## QUADRO XI

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO PASSIVO

	2009	2008	var%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.721</b>	<b>5.808</b>	<b>50</b>
Fornecedores	852	892	(4)
Tributos e Contribuição Social	617	627	(2)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.280	1.279	235
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	452	410	10
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	953	960	(1)
Obrigações Pós-Emprego	94	83	13
Encargo Regulatório	324	488	(34)
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	493	580	(15)
Passivo regulatório - CVA	656	489	34
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.863</b>	<b>8.839</b>	<b>12</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.014	6.064	16
Obrigações Pós-Emprego	1.178	1.397	(16)
Tributos e Contribuição Social	602	372	62
Provisões para Contingências	495	662	(25)
Outras Obrigações	346	187	85
Passivo Regulatório - CVA	228	157	45
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>7</b>	<b>342</b>	<b>(98)</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.275</b>	<b>9.352</b>	<b>10</b>
Capital Social	3.102	2.482	25
Reservas de Capital	3.969	3.983	(0)
Reservas de Lucros	3.177	2.860	11
Adiantamento Futuro Aumento Capital	27	27	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>28.866</b>	<b>24.341</b>	<b>19</b>

## QUADRO XII

### Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)

	2009	2008
<b>Caixa no Início do Período</b>	2.284	2.066
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>3.505</b>	<b>2.967</b>
Lucro Líquido	1.861	1.887
Depreciação e Amortização	736	715
Fornecedores	5	(68)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	133	412
Ativo Regulatório – Revisão Tarifária da Transmissão	(119)	-
Outros Ajustes	889	21
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>2.248</b>	<b>(1.396)</b>
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	4.311	361
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(1.015)	(893)
Juros de Capital Próprio e Dividendos	(937)	(864)
Redução da participação de minoritários	(111)	-
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(3.611)</b>	<b>(1.353)</b>
Investimentos	(529)	(90)
Imobilizado/Intangível	(3.082)	(1.263)
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>4.426</b>	<b>2.284</b>